

Tocantins lança 6ª edição do Mulheres Empreendedoras

Programa tem linha de crédito para impulsionar negócios e fomentar projetos

Dock Jr/Governo do Tocantins

O governo do Tocantins, por meio da Agência de Fomento, lançou oficialmente a 6ª edição do programa Mulheres Empreendedoras, iniciativa que disponibiliza crédito para estimular o crescimento de negócios liderados por mulheres em todo o estado.

A linha especial está vigente de 1º de março a 31 de maio de 2026, reforçando as ações da Gestão Estadual em alusão ao Mês da Mulher.

Juros baixos

Com taxas de juros a partir de 2,10% ao mês, percentual considerado bastante competitivo em relação às taxas praticadas pelo mercado financeiro tradicional, o programa busca ampliar o acesso ao crédito para Microempreendedoras Individuais (MEI), Micro (ME), Pequenas e Médias empresas, além de profissionais liberais cujo quadro societário seja composto majoritariamente por mulheres.

O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), pontuou que o papel estratégico do programa é de crucial importância.

“Investir nas mulheres é investir no futuro do Tocantins. Neste mês de março, reafirmamos nosso compromisso com a valorização feminina, oferecendo crédito acessível e condições diferenciadas para que mais mulheres possam ampliar seus negócios, gerar



Programa destina crédito para negócios liderados por mulheres

emprego e fortalecer a economia do nosso estado”, enfatizou.

Crédito acessível

O empreendedorismo feminino tem papel estratégico na economia tocantinense.

Além de movimentar o comércio, os negócios liderados por mulheres contribuem diretamente para a geração de emprego, renda e autonomia financeira, fortalecendo famílias e comunidades.

Todavia, muitas empreendedoras ainda enfrentam barreiras

no acesso ao crédito, seja por falta de garantias, histórico financeiro ou condições bancárias pouco acessíveis.

A nova edição do programa surge justamente para reduzir essas dificuldades, oferecendo limites de até R\$ 100 mil, com prazos que podem chegar a 60 meses e até dois meses de carência, conforme o porte da empresa.

Para MEIs, os financiamentos podem chegar a R\$ 20 mil, enquanto micro, pequenas e médias empresas poderão acessar valores de até R\$ 100 mil.

Já as operações de até R\$ 50 mil poderão contar com autorização imediata por meio da plataforma digital, o que garante mais agilidade ao processo.

O lançamento da linha no mês de março reforça a importância de prestigiar e valorizar o protagonismo feminino. Mais do que homenagens simbólicas, a iniciativa representa uma política pública concreta de incentivo à independência econômica das mulheres.

Ao oferecer juros reduzidos de 2,10% ao mês para empresas

com mais de dois anos de constituição, o governo do Tocantins demonstra compromisso com condições mais justas e sustentáveis de financiamento, especialmente quando comparadas às taxas frequentemente aplicadas por instituições financeiras convencionais.

O presidente da Agência de Fomento, Portilho Prado, ressaltou o impacto direto da iniciativa no desenvolvimento econômico.

“Essa linha de crédito foi estruturada para atender de forma estratégica as mulheres empreendedoras. Com juros reduzidos e prazos facilitados, conseguimos estimular o comércio, fomentar o empreendedorismo e ampliar a circulação de recursos na economia local. Quando fortalecemos os negócios liderados por mulheres, estamos fortalecendo todo o Tocantins.”

Atendimento

A Agência de Fomento do Tocantins está localizada na Avenida Teotônio Segurado, Quadra 802 Sul, nº 9, Plano Diretor Sul, em Palmas, de segunda-feira a sexta-feira, das 9 às 18 horas.

A plataforma digital pode ser acessada no endereço eletrônico www.fomento.to.gov.br.

Já em Araguaína, Gurupi e Porto Nacional, os atendimentos presenciais são realizados nas sedes dos Prontos, antigos É Pra Já.

Governo do Tocantins

Pesca do mapará marca fim do defeso no Pará

Os pescadores da região de Abaetetuba, no Pará, retomaram no domingo (1º) a tradicional pesca do mapará, na baía do Capim e rios da região, após o fim do período do defeso da espécie, que se encerrou no dia 28 de fevereiro.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade do Pará (Semas) acompanhou a programação que incluiu a prática do “borqueio”, quando embarcações se posicionam em círculo para realizar a captura do peixe, em um dos momentos mais simbólicos da cultura pesqueira local.

A ação integra o acompanhamento técnico do estado na preservação da piracema, período de reprodução, e na retomada responsável da atividade pesqueira depois do defeso, garantindo que a tradição se mantenha alinhada



O “borqueio” é momentos simbólico da retomada da pesca

à conservação dos recursos naturais e à segurança alimentar das comunidades ribeirinhas.

Tradição

“A abertura da pesca do mapará é uma tradição que movimenta Abaetetuba e, ao mesmo

tempo, uma reafirmação de que território, cultura e conservação caminham juntos. O trabalho da Semas é fortalecer a proteção da piracema e do defeso, para que, na retomada, a pesca aconteça”, afirmou Rodolpho Zahluth Bastos, secretário adjunto da Semas.

Rota de voos Belém/Macapá ampliada

A malha aérea do Amapá ganhará reforço significativo a partir de abril, ampliando a conectividade do estado com o restante do país.

A rota Belém-Macapá, da Latam, que atualmente opera com três frequências semanais, passará a contar com oito voos por semana, um aumento de 166% na oferta.

A ampliação representa um avanço estratégico para o desenvolvimento econômico e turístico do estado, facilitando o deslocamento tanto de passageiros corporativos quanto de viajantes a lazer.

Expectativa

Com mais opções de horários e maior flexibilidade, a expectativa é de crescimento no fluxo de visitantes e no fortalecimento das relações comerciais.

“A ampliação da malha aérea é fundamental para impulsionar o turismo e atrair novos investimentos. Mais voos significam mais oportunidades de negócios, mais visitantes e mais desenvolvimento para o Amapá”, destacou o governador do estado, Clécio Luís (Solidariedade).

ICMS

O governo do Amapá anunciou, em junho de 2025, do ato declaratório que garante a redução da alíquota de 3% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas operações de abastecimento com querosene de aviação (QAV) e gasolina de aviação (GAV) no estado. A medida, aprovada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), visa fortalecer a logística aérea da região.